CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS
SALA VER. VALDEVI DE LIMA MACIEL

Of. Nº 24/2024 São Francisco de Assis, 22 de agosto de 2024.

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho por meio deste, enviar a Vossa Senhoria para que submeta à apreciação plenária o Projeto de Lei que substitui a denominação de Ipiranga para **Doutor Milton** a rua que está entre as quadras João Moreira e Daltro Filho e dá outras providências.

Sendo o que apresentava para o momento, desejo sucesso em seu trabalho e despeço-me

Atenciosamente.

Ver. Valdevi de Lima Maciel

Bancada do Progressistas

Exmo. Sr.

Ver. Franklin Machado Pereira

Presidente da Câmara Municipal

N/C

CÂMARA MUNICIPAL
PROTOCOLADO
Em 22/08/2024
Nº. 1470 Fl. 06
Oficial Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores – Rua 13 de Janeiro nº 535 – Cep: 97610-000

São Francisco de Assis – RS - E-mail: valdevimaciel63@hotmail.com

Tel.: (55) 9 9906 4476 / (55) 3252 – 1288 / 1125 / 3150.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SÃO FRANCISCO DE ASSIS
SALA VER. VALDEVI DE LIMA MACIEL

CÂMARA MUNICIPAL
PROTOCOLADO
Em 22/08/2024
Nº. 14471 Fls. 06
Oficial Legislativo

PROJETO DE LEI Nº 40 /2024

Substitui a denominação de Ipiranga, para DOUTOR MILTON, a rua que está entre a quadras João Moreira e Daltro Filho, dá outras providências.

Paulo Renato Cortelini, Prefeito Municipal de São Francisco de Assis, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e, eu sanciono a presente Lei:

Art. 1º - Fica denominada de "**DOUTOR MILTON**" a rua atualmente denominada de Ipiranga, que está localizada no Bairro Centro, estando ao norte a rua João Moreira, ao sul a rua Daltro Filho, ao leste a avenida 13 de Janeiro e ao oeste a rua Pinheiro Rocha.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal em .....

São Francisco de Assis, 22 de agosto de 2024.

Ver. Valdevi de Lima Maciel

Bancada do Progressistas

Câmara Municipal de Vereadores – Rua 13 de Janeiro nº 535 – Cep: 97610-000
São Francisco de Assis – RS - E-mail: valdevimaciel63@hotmail.com
Tel.: (55) 9 9906 4476 / (55) 3252 – 1288 / 1125 / 3150.

JUSTIFICATIVA

O objetivo deste Projeto de Lei é resgatar mais uma página da história do nosso município, pois o doutor Milton Bonapace de Medeiros, foi um dos gigantes da medicina assisense, que nos tempos áureos atendia pacientes de vários municípios, em seu consultório, fazendo também procedimentos cirúrgicos no Hospital Santo Antônio, num tempo em que o 'clínico geral era um especialista'.

Ele não nasceu em São Francisco de Assis, porém após prestar seu juramento ao findar os dias de faculdade, adotou São Francisco de Assis como sua terra, para prestar os seus serviços da sagrada medicina, num tempo em que o médico não tinha secretária e que a maioria dos seus clientes não pagavam a consulta, e ele ainda dizia quando um pobre queria pagar: "*leva esse dinheiro para ti comprar os remédios*".

Quando chegou em São Francisco de Assis foi residir no Hotel Rivas na esquina da rua Ipiranga, e depois do casamento a meia quadra dali, na Ipiranga, onde findou seus dias na missão terrena, eternizando essa rua como o "Beco do Doutor Milton", por onde passaram de milhares de pessoas que foram buscar na sua sabedoria, a cura ou melhora para os seus males.

Diante do exposto solicito humildemente aos senhores vereadores que estudem a possibilidade de prestarmos juntos, esta tão merecida e sonhada homenagem a esse cidadão assisense (de coração), que fez muito pelo nosso povo mesmo sem ter nascido nesta terra!

MILTON BONAPACE MEDEIROS

Nasceu em Itaqui no dia 28 de outubro de 1920, na residência de seus pais. Filho de Valeriano de Lima Medeiros, natural da Parahyba do Norte (antiga denominação do atual Estado da Paraíba) e de Dona Judite Bonapace Medeiros, gaúcha e com ascendência italiana.

Pela via paterna, os seus avôs eram Ricardo Augusto de Medeiros e Dona Marcionilla de Lima Medeiros, os quais residiam na Parahyba do Norte, quando do seu nascimento. Do lado materno, por sua vez, os seus avôs eram Paulo Bonapace e Dona Elizéia Veppo Bonapace. Portanto, pela veia paterna, a ascendência era portuguesa e, pelo lado materno, a origem era italiana.

Fez seus estudos iniciais em Itaqui, sua terra natal e depois partiu para Porto Alegre, onde formara-se em Medicina, em 1946, na Antiga Faculdade de Medicina de Porto Alegre, hoje incorporada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em seguida chegou a São Francisco de Assis, adotando essa terra como sua para desenvolver as suas atividades profissionais, onde ao lado do Dr. Fábio Telles Tourem, tornou-se um dos médicos mais atuantes e queridos da história do município, atendendo milhares de assisenses e pessoas de outros municípios, sendo referência em medicina no estado do Rio Grande Sul.

Desde a sua chegada a São Francisco de Assis residiu no Hotel Rivas, na esquina da rua Ipiranga com Avenida Farroupilha sendo que com o advento do seu casamento transferiu residência com o consultório médico para a rua Ipiranga, onde fez morada até o seu último dia de vida. Em 11 de setembro de 1948, em Porto Alegre, contraiu núpcias com a jovem assisense, Maria Fontoura Oliveira, filha de Carlos Nogueira e Oliveira e de Corália Moreira Fontoura e Oliveira. O casal teve cinco filhos, todos nascidos em São Francisco de Assis:

*José Carlos Oliveira Medeiros (Chimpanzé), nascido em 19 de março de 1950 e falecido em 14 de março de 2013; era arquiteto;

*Pedro Luiz Oliveira Medeiros, nascido em 28 de julho de 1951, médico e militar (2º TEN. R/2 do Exército Brasileiro), residente no Rio de Janeiro;

*Claudio Valeriano Oliveira Medeiros (Boquinha), nascido em 17 de fevereiro de 1956, geólogo, reside em São Francisco de Assis;

*Judite Maria Oliveira Medeiros (Leão), nascida em 06 de março de 1959, engenheira civil, residente em Porto Alegre;

*Corália Maria Oliveira Medeiros, nascida em 02 de dezembro de 1960, médica veterinária, residente em Porto Alegre.

Como médico, ele atendeu milhares de pessoas; praticamente todos os assisenses consultaram com ele e/ou fizeram alguma cirurgia (em épocas passadas, os médicos de São Chico faziam até amputações). Não havia qualquer restrição de ordem hospitalar. Foram milhares de partos. Vale salientar que o seu consultório médico sempre estava literalmente superlotado de pacientes; não só os assisenses, mas, igualmente, de outras cidades (Itaqui, Alegrete, São Borja, Santiago, Cacequi, Rosário, Uruguaiana e até Santa Maria), tamanha era a confiança naquele profissional da medicina.

O Dr. Milton fez parte da comissão que trabalhava para instalação do Ginásio Estadual Senador Salgado Filho, no qual ele foi professor de Língua Francesa e Ciências Biológicas.

Certa vez, perguntado se pretendia deixar São Francisco de Assis para clinicar em outras cidades, Santa Maria ou Porto Alegre, por exemplo. A sua resposta foi direta e taxativa, mesmo sendo em tom de brincadeira: ***"Se eu deixar São Chico, vou para o Toroquá!!!"***, disse o Dr. Milton. Tamanho era o seu amor pela terra, que o adotara!

Participou, juntamente, com o Dr. Fábio Telles Tourem, outro Gigante da Medicina Assisense, da necropsia dos restos mortais de Gustavo Cramer, o piloto que conduzia o avião que vitimou o então Senador Salgado Filho, em 30 de julho de 1950, que caiu no Cerro dos Cortelini, no Rincão dos Dorneles, em nosso município. Ambos os médicos foram nomeados peritos do Juízo num procedimento de Justificação Judicial, ajuizado pela família do piloto para provar a sua morte, pois naquela época, os médicos locais faziam o trabalho de legistas, nomeados pelo Juízo, e ainda, naqueles tempos e até bem recente, os médicos faziam tudo em matéria de medicina; não havia especialistas, como se vê atualmente.

Participou, ativamente, da política assisense; inicialmente, pelo Partido Trabalhista Brasileira e depois pelo MDB e pelo PMDB. Possuía uma oratória admirável, digna dos grandes estadistas; fazia discursos memoráveis, os quais permanecem vivos na memória de todos os que tiveram a oportunidade e a honra de presenciá-los. O seu estilo era inconfundível; tanto ao vivo como no rádio, a sua voz era constante e inconfundível.

Foi Prefeito Municipal de 1952/1955, pelo PTB, tendo como vice seu colega Fabio Telles Tourem. Foi Vice-Prefeito, de 1993/1996, pelo PMDB, quando o Prefeito foi Paulo Roberto Carvalho. Foi Vereador de 1963/1968, eleito pelo PTB; de 1969/1972, pelo MDB; de 1977/1982, pelo MDB; de 1982/1988, pelo MDB, obtendo 1.183 votos, sendo o mais votado naquele pleito.

Na eleição de 1972 o Dr. Milton foi candidato a Vice- Prefeito na chapa de Wilson Azambuja Vieira (Chola) pelo MDB. Na eleição de 1988, ele foi candidato a Vice-Prefeito, tendo o Vilmar Toledo Severo (o "Dudu"), como candidato a Prefeito, pelo PMDB, onde em ambas eleições não logrou êxito. Exerceu o cargo de Presidente das Executivas, tanto do PTB como no MDB e do PMDB, assim como outros cargos partidários.

Era homem de confiança do Senador Pedro Simon, hoje com mais de 90 anos, considerava o Dr. Milton um dos *"esteios partidários responsáveis pela voz oposicionista nos anos 70, no Rio Grande do Sul.* Dizia, outrossim, que "*ele era um dos responsáveis pela manutenção da chama viva do PMDB na década de 80".*

O Dr. Milton pensava, considerava e materializava o pensamento de que adversários políticos não são inimigos. Bem diferente do que se vê nos dias atuais! Atuara como agropecuarista. administrando a "Estância Velha", localizada na antiga Sesmaria do Itajuru, no 1°distrito de São Francisco de Assis, abeira da estrada que dá acesso à Praia do Jacaquá, no Passo do Catarina/Rio Ibicuí.

Faleceu com 82 anos, em 09 de julho de 2003, em Porto Alegre, no Hospital das Clínicas. Foi velado na Prefeitura Municipal de São Francisco de Assis, sendo que os seus restos mortais repousam no cemitério da terra que ele adotou.

Obs.: Esse trabalho teve sua elaboração inspirada na obra do doutor Jari Antônio Guizolfi Espig, biógrafo do homenageado.